

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INJÚRIA RENAL CRÔNICA

Relatoria: VALDERI PEREIRA TAVARES NETO

João Victor Teixeira de Castro
Ana Lídia Holanda Nogueira e Silva

Autores: Érika Nunes Rebouças da Silva

Raquel Moreira Cruz
Emanoel David Alves Freire
Susana Beatriz de Sousa Pena

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Injúria renal crônica é um problema de saúde pública que causa efeitos devastadores na vida dos indivíduos, pois é uma condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. A injúria ou insuficiência renal pode ser aguda (IRA), quando ocorre de forma súbita e rápida perda da função renal, ou crônica (IRC), quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível. Aproximadamente 3 a 6 milhões de brasileiros são nefropatas. De acordo com o censo de 2017 realizado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), feita com base em uma amostra de 291 unidades de terapia renal substitutiva o total atual estimado é de 126.583 pacientes com injúria renal em tratamento dialítico. Portanto, faz-se necessário que o enfermeiro esteja preparado para assistir tal paciente, que passa por constantes hospitalizações, e, para tanto, o processo de Enfermagem é um excelente aliado para exercer cuidados de maneira adequada. **OBJETIVO:** Relatar a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com Injúria Renal Crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, num hospital municipal de Fortaleza-Ceará, durante a Disciplina de Ensino Clínico em Adulto Idoso no período de novembro de 2018. A análise dos dados foi obtida a partir de anamnese e exame físico. Sendo respeitados os aspectos éticos. **RESULTADOS:** Foi realizada assistência de enfermagem a um paciente com Injúria Renal Crônica. Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: eliminação urinária prejudicada, perfusão periférica ineficaz, integridade da pele prejudicada e mobilidade física prejudicada. A partir disso foram estabelecidas intervenções que objetivassem a prevenção de infecções relacionadas aos dispositivos invasivos em uso, a profilaxia de novas lesões de pele e a promoção da saúde por desempenhar cuidados como o balanço hídrico, a realização de curativos, a administração de medicamentos e a educação em saúde em linguagem simples, do paciente e dos familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu aos acadêmicos ter uma visão mais holística da assistência de enfermagem ao paciente renal. Assim, mostrando a importância que a equipe de enfermagem tem nos cuidados desses clientes, que necessitam de um plano terapêutico específico e eficaz para a manutenção de sua saúde e a prevenção de novos agravos.